

A PALAVRA DO PAPA

SÃO JOSEMARÍA ESCRIVÁ, O SANTO DA VIDA CORRENTE *

Caríssimos irmãos e irmãs!

Peregrinos de diversos âmbitos sociais e culturais

1. *(Em italiano)* Com alegria dirijo-vos a minha cordial saudação no dia seguinte ao da canonização do beato Josemaría Escrivá de Balaguer. Agradeço a S.E. D. Javier Echevarria, Prelado do Opus Dei, pelas palavras com que se fez intérprete de todos os presentes. Saúdo com afecto os numerosos Cardeais, Bispos e sacerdotes que quiseram tomar parte nesta celebração.

Este encontro festivo reúne uma grande variedade de fiéis, provenientes de muitíssimos Países e pertencentes aos mais diversos âmbitos sociais e culturais: sacerdotes e leigos, homens e mulheres, jovens e anciãos, intelectuais e trabalhadores manuais. Isto é um sinal do zelo apostólico que ardia na alma de São Josemaría.

O Santo da vida corrente

2. No Fundador do Opus Dei sobressai o amor pela vontade de Deus. Existe um critério seguro de santidade: a fidelidade em cumprir a vontade divina até às últimas conseqüências. Sobre cada um de nós o Senhor tem um projecto, a cada um confia uma missão na terra. O santo nem sequer consegue ver-se a si mesmo fora do plano de Deus: vive exclusivamente para o realizar.

São Josemaría foi escolhido pelo Senhor para anunciar o chamamento universal à santidade e para mostrar que a vida de todos os dias, as actividades normais, são caminho de santificação. Poderia dizer-se que ele foi o

* Discurso do Santo Padre (7-X-02) na audiência aos peregrinos reunidos na Praça de São Pedro, no dia seguinte à canonização de São Josemaría Escrivá, Fundador do Opus Dei.

Título e subtítulos da Redacção de CL

Santo da vida corrente. Estava efectivamente convencido de que, para quem vive numa óptica de fé, tudo oferece ocasião para um encontro com Deus, tudo se torna um estímulo para a oração. Vista desta maneira, a vida quotidiana revela uma grandeza insuspeitada. A santidade fica verdadeiramente ao alcance de todos.

Um Santo de grande humanidade

3. *(Em espanhol)* Escrivá de Balaguer foi um Santo de grande humanidade. Todos quantos conviveram com ele, qualquer que fosse a sua cultura ou condição social, sentiram-no como pai, dedicado totalmente ao serviço dos outros, porque estava convencido de que cada alma é um tesouro maravilhoso; com efeito, cada homem vale todo o Sangue de Cristo. Esta atitude de serviço é patente na sua entrega ao ministério sacerdotal e na magnanimidade com que impulsionou muitíssimas obras de evangelização e de promoção humana em favor dos mais pobres.

O Senhor fez-lhe entender profundamente o dom da nossa filiação divina. Ele ensinou a contemplar o rosto terno de um Pai no Deus que nos fala através das mais diversas vicissitudes da vida. Um Pai que nos ama, que segue cada um dos nossos passos e nos protege, nos compreende e espera de cada um a resposta do amor. A consideração desta presença paterna, que o acompanha a toda a parte, dá ao cristão uma confiança inquebrantável; em todo o momento deve confiar no Pai celestial. Nunca se sente só, nem nunca tem medo. Na Cruz – quando aparece – não vê um castigo, mas uma missão confiada pelo mesmo Senhor. O cristão é necessariamente optimista, porque sabe que é filho de Deus em Cristo.

A cristianização do mundo «a partir de dentro»

4. *(Em inglês)* São Josemaría estava profundamente convencido de que a vida cristã implica uma missão e um apostolado: estamos no mundo para salvá-lo com Cristo. Ele amou o mundo apaixonadamente, com um «amor redentor» (cf. *Catecismo da Igreja Católica*, n. 604). Precisamente por esta razão o seu ensinamento tem ajudado tão grande multidão de fiéis correntes a descobrir o poder redentor da fé, a sua capacidade de transformar a terra.

Esta é uma mensagem que tem abundantes e frutíferas implicações para a missão evangelizadora da Igreja. Ela estimula a cristianização do mundo «a partir de dentro», mostrando que não pode haver conflito entre a lei divina e as exigências do verdadeiro progresso humano. Este santo sacerdote ensinou que Cristo tem de ser o cume de toda a actividade humana (cf. *Jo*, 12, 32). A sua mensagem urge o Cristão a intervir nos lugares onde o futuro da socie-

dade vai sendo desenhado. Da presença activa do laicado em todas as profissões e nas mais avançadas fronteiras do desenvolvimento só pode advir um contributo positivo para o fortalecimento desta harmonia entre a fé e a cultura, que é uma das maiores necessidades do nosso tempo.

Espiritualidade de comunhão

5. *(Em francês)* São Josemaría Escrivá dedicou a sua vida ao serviço da Igreja. Nos seus escritos, os sacerdotes, os leigos que percorrem os mais diversos caminhos, os religiosos e as religiosas encontram uma fonte estimulante de inspiração. Caros irmãos e irmãs, ao imitá-lo com uma abertura de espírito e de coração, na disponibilidade em servir as Igrejas locais, contribuis a dar força à «espiritualidade de comunhão» que a Carta apostólica *Novo millennio ineunte* aponta como um dos objectivos mais importantes para o nosso tempo (cf. nn. 42-45).

É-me grato concluir com uma chamada de atenção para a festa litúrgica deste dia, Nossa Senhora do Rosário. São Josemaría escreveu um belo opúsculo intitulado *Santo Rosário*, que se inspira na infância espiritual, disposição de espírito própria de quem quer chegar a um total abandono à vontade divina. De todo o coração, confio todos vós à protecção materna de Maria, bem como as vossas famílias, o vosso apostolado, agradecendo a vossa presença.

6. *(Em italiano)* Agradeço ainda mais uma vez a todos os presentes, especialmente aqueles que vieram de longe. Convido-vos, caríssimos irmãos e irmãs, a levar a toda a parte um claro testemunho de fé, de acordo com o exemplo e o ensinamento do vosso santo Fundador. Acompanho-vos com a minha oração e, com todo o coração, abençoo-vos a vós, as vossas famílias e as vossas actividades.

Joannes Paulus pp. II

© *by* Edições LICEL,CRL, Apartado 570, 4711-915 Braga